



Confirmação de Álvaro Silva Revelação de Alberto Jorge

● Os dois juniores ficaram apenas a cinco décimos do recorde de José Carvalho e este, ao fim de 11 anos de domínio, cedeu a liderança da especialidade

Ao fim de onze anos consecutivos de domínio, José Carvalho cedeu a liderança dos 400 m planos (que, ainda não a dos 400 m barreiras), afastando-se praticamente da especialidade. Sensacionalmente, a «confirmação» Álvaro Silva e a «revelação» Alberto Jorge surgiram em grande plano, batendo ambos o recorde nacional júnior (o portista, por duas vezes — não considerando os recordes electrónicos — ver tabela de recordes nacionais) e ameaçando (por cinco décimos) o recorde nacional absoluto. Sensacional volte-face na especialidade.

● Ponto alto: Sensacionais os 400 m do «meeting» do Sporting, com cinco portugueses até 48,8, apesar da ausência de José Carvalho. Antes já Alberto Jorge fora sensação ao conseguir 47,4 na sua quarta prova de 400 m. Estreava-se em Agosto do ano passado com 52,6 e conseguia este ano, sucessivamente, 50,0 no Porto e 49,8 em Vigo, em Abril. Nada fazia prever, no entanto, os seus «repentinos» 47,4 no início de Maio, no Nacional da II Divisão — desde logo recorde nacional júnior. Nesse dia, Arnaldo Abrantes era segundo com 48,2 e Álvaro Silva, a revelação da época passada, terceiro com 48,4. Grande expectativa no «Meeting» de Alvalade com os mesmos três portugueses e ainda o brasileiro António Dias Ferreira. Arnaldo Abrantes entrou destacado na recta final mas, nesta, primeiro o brasileiro, depois Alberto Jorge, finalmente, mesmo sobre a meta, Álvaro Silva assu-

miram o comando. No final, 47,2 para ambos, recorde júnior, segunda marca nacional de sempre apenas com José Carvalho à sua frente (46,7). Arnaldo Abrantes, o anterior candidato à sucessão de José Carvalho (recordava-se o seu sensacional aparecimento há duas épocas, com 47,8) acaba em quarto.

● Em foco: Embora suplantado por Alberto Jorge no número de vitórias (3-1), Álvaro Silva foi, também, um dos «heróis» da época, continuando a registar fracos progressos. Nos 400 m, passou de 48,27 para 47,2 (quase um segundo) fazendo cinco marcas melhores que o seu máximo pessoal de 1983, o que é elucidativo.

● A revelação: Poucas dúvidas haverá quanto à escolha de Alberto Jorge que conseguiu a proeza de ter baixado dos 48 segundos nada menos de sete vezes, não mais voltando a perder com atletas nacionais e tendo-se sagrado



campeão nacional absoluto (47,87 contra 47,90 de Álvaro Silva) e de juniores (47,56 contra 47,97 do mesmo). Foi, por isso, o melhor especialista nacional e tudo leva a crer que os seus despiques com Álvaro Silva (e Arnaldo Abrantes) sejam novamente pontos bem altos da próxima época.

Revelações foram ainda Carlos Silva (48,1 naquela mesma prova de Alvalade contra os anteriores 49,4), Paulo Curvelo (49,2) e o júnior José Paulo (49,85).

● A deceção: Não se esperaria uma descida tão repentina de José Carvalho que ainda na época anterior conseguiu 47,59. Com os seus 48,6 de Fevereiro, parecia ir manter a liderança mas, depois da sua «pesada» derrota de Maio frente a Álvaro Silva (48,0-48,8), abandonou praticamente a especialidade, apenas voltando a correr a distância no Nacional da I Divisão. Decepção foi também o ainda júnior Luís Silva que baixara dos 49 segundos na época passada (48,96) e se limitou este ano a 49,98. Carlos Correia e António Cachola (que não correram a distância) deixaram, ao fim de várias épocas, os lugares da frente.

● ... e ainda: Progressos registou finalmente Arnaldo Abrantes (embora apenas um décimo relativamente aos seus 48,8 de há dois anos), havendo ainda a salientar os 48,8 de Luís Cunha (antes 49,46), os 49,1 de Pedro Iglesias (49,8), os 49,3 de Humberto Sequeira (49,7), os 49,6 de Norberto Pereira (50,2) e os 49,9 de Rui Lousa, todos eles abaixo dos 50 segundos.

● Nível geral:

	84	83	82
48 s	3	1	3
49 s	7	7	7
50 s	19	13	20
51 s	41	33	34
En.	51.2	51.25	51.7

OS MELHORES DO ANO

1. Álvaro Silva'65	CFB	47,2
2. Alberto Jorge'65	CDUP	47,2
3. Arnaldo Abrantes'61	SCP	47,7
4. Carlos Silva'63	Ind	48,1
5. José Carvalho'53	SLB	48,6
6. Jaime Cruz'58	SCP	48,8
Luis Cunha'64	SLB	48,8
8. Pedro Iglesias'62	CIAC	49,1
9. Rui Costa'64	ICA	49,33
10. Paulo Curvelo'60	UC	49,2
11. Humberto Sequeira'60	SLB	49,3
12. Carlos Cabral'52	SCP	49,5
13. Norberto Pereira'59	Spi	49,6
António Maruta'55	INAT	49,6
15. Joaquim Carvalho'58	SCP	49,7
16. José Paulo'66	CFB	49,85
17. Luís Silva'65	SLB	49,98
18. Rui Lousa'62	CDUP	49,9
19. Mário Silva'61	FCF	50,0
20. Américo Brito'60	SLB	50,2
Luís Ferreira'57	CDUL	50,2
Duarte Sim-Sim'62	SCP	50,2
Pedro Curvelo'60	UC	50,2
24. Vasco Leónidas'64	CDUL	50,3
25. Jorge Oliveira'58	AC	50,4
Vítor Rachão'54	BFC	50,4
José Neto'54	GDPF	50,4
José Moreira'64	CFB	50,4
João Duarte'65	GDQ	50,4
30. Francisco Duarte'61	ADO	50,6
Duarte Salgueiro'64	SLB	50,6
Rui Moreira'64	ICA	50,6
João Bernardes'58	INAT	50,6
34. Luís Pires'63	SCP	50,7
Elio Simões'63	SCBM	50,8
José A. Gonçalves'61	Spi	50,8
António Marcolino'60	ANA	50,8
Aníbal Monteiro'56	FCA	50,8
39. António Girão'58	INAT	50,9
40. Nuno Alpiarça'66	CDUL	51,14
Orlando Encarnação'66	GDPF	51,0
42. Carlos Almeida'58	AAC	51,1
Rui Antunes'63	GDQ	51,1
44. Luís Ornelas'61	CSM	51,2
Carlos Gravata'60	GDPF	51,2
Rogério Cerqueira'63	SLB	51,2
Lino Correia'60	Spi	51,2
Francisco Valença'58	SVB	51,2
49. Carlos Soares'61	CDUP	51,3
Eduardo Batista'58	UFC	51,3
Hélder Costa'66	SLB	51,3

Marca duvidosa:

José G. Carvalho'55	SCP	50,5
---------------------	-----	------

OS MELHORES DE SEMPRE

1. José Carvalho	SCP	46,7 (78)
2. Barceló Carvalho	SLB	47,2 (69)
Fernando Silva	SLB	47,2 (72)
Álvaro Silva	CFB	47,2 (84)
Alberto Jorge	CDUP	47,2 (84)
6. Alberto Matos	SCP	47,5 (72)
7. José Magalhães	CFM	47,7 (67)
Arnaldo Abrantes	SCP	47,7 (84)
9. Domingos Capindica	SCP	47,8 (72)
Rui Fernandes	SCP	47,8 (82)
11. Valentim Baptista	SCP	47,9 (63)
12. José Rocha	SCP	48,0 (64)
António Cachola	SLB	48,0 (79)
14. Júlio Fernandes	SCP	48,1 (66)
Jaime Cruz	SCP	48,1 (81)
Carlos Silva	Ind	48,1 (84)
17. Fernando Mamede	SCP	48,2 (71)
18. Carlos Correia	SLB	48,3 (82)
19. José Câmara	SCP	48,6 (75)
20. José Pina	SCP	48,6 (67)
Joaquim Carvalho	SCP	48,6 (78)
22. António Alves Silva	SCP	48,7 (77)
Fernando Castro	SLB	48,7 (80)
24. Rui Costa	FCP	48,88 (83)
25. Alberto Rodrigues	SCP	48,8 (82)
Luis Cunha	SLB	48,8 (84)
27. Carlos Cabral	SCP	48,95 (77)
28. Luís Silva	SLB	48,96 (83)
29. José Neto	GDPF	48,9 (81)
30. Neves da Silva	SCP	49,0 (63)
José Silveira	CFM	49,0 (74)
Mota Gomes	SCP	49,0 (81)

33 marcas até 49,0

Alberto Jorge: seis em sete

Álvaro Silva (Belenenses):

47,2 (1)	Lisboa (A)	3-6	47,7 (4)	Lisboa (A)	3-6
47,88 (6)	Lisboa (N)	16-6	48,17 (1s)	Madrid	21-6
47,90 (2)	Lisboa (N)	7-7	48,2 (2)	Lisboa (N)	5-5
47,97 (2)	Lisboa (N)	21-7	48,2 (1)	Lisboa (A)	28-6
48,0 (1)	Lisboa (N)	12-5	48,7 (1)	Lisboa (N)	7-4
48,4 (3)	Lisboa (N)	5-5			
48,54 (1)	Madrid	28-7	48,1 (5)	Lisboa (A)	3-6
48,5 (1)	Lisboa (N)	23-6	48,54 (8)	Lisboa (N)	16-6
48,88 (2s)	Saragoça (pc)	18-2	48,95 (2)	Madrid	28-7
48,9 (1)	Lisboa (N)	25-8	49,0 (3)	Lisboa (N)	12-5

Arnaldo Abrantes (Sporting):

47,2 (2)	Lisboa (A)	3-6	48,17 (1s)	Madrid	21-6
47,4 (1)	Lisboa (N)	5-5	48,2 (2)	Lisboa (N)	5-5
47,56 (1)	Lisboa (N)	21-7	48,8 (6)	Lisboa (A)	3-6
47,82 (1)	Vigo	18-7	49,0 (2)	Lisboa (A)	28-6
47,7 (1)	Vigo	28-7	49,0 (1)	Lisboa (N)	14-7
47,87 (1)	Lisboa (N)	7-7			
47,89 (4)	Madrid	21-6			
48,5 (1)	Vigo	12-5	48,8 (1)	Lisboa (A)	5-8

Carlos Silva (Individual):

José Carvalho (Benfica):

Jaime Cruz (Sporting):

Luis Cunha (Benfica):

En.